

IMPACTO DOS CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE PULMONAR DE ADULTOS JOVENS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE EVALI

V Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 5ª edição, de 05/08/2024 a 07/08/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-113-4

DOI: 10.54265/KOLP6952

BRÊTTAS; Carolina Parentoni de Oliveira¹, ALMEIDA; Lucas Soares Bezerra de²

RESUMO

Introdução: A princípio, os cigarros eletrônicos surgiram como uma alternativa terapêutica para os cigarros convencionais, promovendo uma suposta redução nos danos associados ao consumo de nicotina. No entanto, após um aumento exponencial da popularidade desses dispositivos, especialmente entre o público adulto jovem, estudos evidenciaram riscos diversos à saúde, culminando na identificação de uma condição pulmonar grave denominada EVALI (E-cigarette or Vaping product use-Associated Lung Injury). **Objetivo:** O presente estudo visa retratar as implicações da EVALI, analisando a patogênese, achados clínicos, radiológicos e histopatológicos, além dos desafios diagnósticos e terapêuticos. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura nas bases de dados SciELO, Medline e Lilacs, mediante a utilização dos descritores “lung injury”, “e-cigarette”, “young adults”. Foram selecionados 142 artigos, de 2019 a 2024. Artigos completos e com publicação inferior a 5 anos foram incluídos. Estudos publicados em periódicos de baixo fator de impacto foram excluídos. **Discussão:** Estudos apontaram que, além da toxicidade esperada da nicotina inalada, a presença de diversos produtos químicos aromatizantes na composição dos e-cigarros podem estimular a liberação de radicais livres de oxigênio, estresse oxidativo, inflamação, disfunção da barreira epitelial e apoptose de células pulmonares que, por sua vez, pode provocar uma resposta aguda prejudicial. Ademais, estudos também denotam que o vapor do cigarro eletrônico pode causar disfunção dos canais de cloreto ativados por cálcio e gerar uma resposta inflamatória semelhante ao quadro dos pacientes portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), com espessamento do muco aliado à ineficácia de sua depuração. **Conclusão:** Frente a um aumento da exposição aos cigarros eletrônicos entre os adultos jovens da atualidade, é imprescindível uma abordagem profunda acerca da EVALI, com estudos prospectivos que sejam clinicamente mais relevantes, uma vez que seus achados clínicos, radiológicos e histopatológicos, ainda não totalmente elucidados, já demonstram danos severos à homeostase pulmonar.

PALAVRAS-CHAVE: Cigarros Eletrônicos, Vaporizadores, Lesão Pulmonar, EVALI

¹ Universidade Prof. Edson Antônio Velano (Unifenas-BH), carolinaparentoni.med@gmail.com

² Universidade Prof. Edson Antônio Velano (Unifenas-BH), lucassoares.med@gmail.com